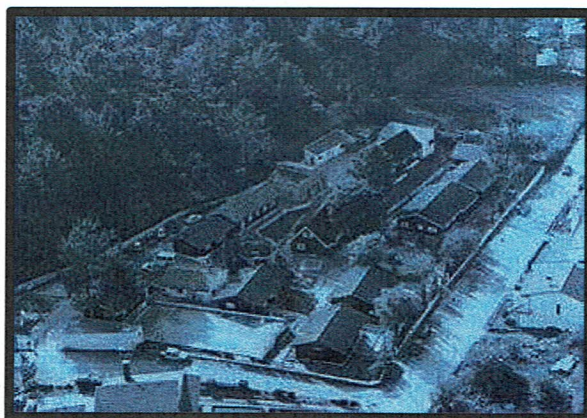




COMUNIDADE JUVENIL  
FRANCISCO DE ASSIS

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



## Índice

INTRODUÇÃO .....	3
APRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE JUVENIL FRANCISCO DE ASSIS.....	3
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE .....	3
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	5
EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS .....	6
ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA .....	7
DÍVIDAS (em mora) À SEGURANÇA SOCIAL .....	8
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO .....	9
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	9
PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO .....	9
AGRADECIMENTOS.....	9

## INTRODUÇÃO

Nos termos dos Estatutos da Comunidade Juvenil Francisco de Assis, artigo 19, alínea b) apresenta-se o relatório de gestão referente ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Exceto quando especificado em contrário, os valores comparativos e as variações percentuais reportam ao período comparável do ano anterior. Os indicadores de desempenho reportam a 31 de dezembro de 2024.

## APRESENTAÇÃO DA COMUNIDADE JUVENIL FRANCISCO DE ASSIS

A Comunidade Juvenil Francisco de Assis (CJFA), fundada em 1968 por Maria Teresa Serra Granado, mediante reconhecimento e ereção canónica do Bispo da Diocese de Coimbra, de 1 de março de 1987, foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) em 3 de julho de 1987. É uma pessoa jurídica canónica que, por decreto do Bispo de Coimbra de 13 de novembro de 2015, assumiu a forma de Fundação Autónoma de natureza pública.

A CJFA tem como finalidade o apoio à infância e juventude, bem como a proteção e integração social de mães e filhos vítimas de violência doméstica ou com carências socioeconómicas. Com sede na Rua do Vale do Seixo, nº 2, Eiras, 3020-085 Coimbra, a CJFA apresenta duas respostas sociais: a Casa de Acolhimento Residencial (CAR) com dois polos: um situado na sede e outro na Quinta D. Pedro V, Rua das Mós, n.º 54, Olho Marinho, 3350-210 São Miguel de Poiares, concelho de Vila Nova de Poiares; a Comunidade de Inserção “Família Unida” (CIFU), no âmbito da resposta social *Comunidade de Inserção para Mulheres em Risco* situado na sede, em casa própria.

## DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE

No Período de Gestão de 2024, a Direção da Comunidade Juvenil Francisco de Assis prosseguiu a atuação do ano transato, visando o rigor, a contenção e a racionalização de gastos.

Apesar das limitações económicas existentes para fazer face a uma logística funcional exigente e complexa, a Instituição continuou o esforço de reestruturação e desenvolvimento anteriores, apostando na melhoria gradual das instalações e tendo em conta cinco linhas estratégicas de gestão:

1. Racionalização e rigor nos Gastos de Funcionamento:

- Ajustamento de gastos, nomeadamente no que se refere ao consumo de água e eletricidade;
- Manutenção da política de angariação de apoios e donativos (em dinheiro e espécie) e da recolha de alimentos excedentários nos mercados, supermercados, pastelarias, padarias, entre outros.
- Desenvolvimento de um plano de intervenção nas instalações;

2. Melhoria dos Recursos

- Recebimento de apoios em dinheiro, géneros alimentícios, vestuário e outros, da população em geral e de empresas, que foram enquadrados nos procedimentos contabilísticos adequados.

3. Instalações e Equipamentos

- Prossecução e conclusão das obras do Refeitório e da cozinha e respetivo apetrechamento em termos de equipamentos.
- Obtenção da licença de utilização da Câmara Municipal

4. Gestão de Recursos Humanos

- Recursos humanos existentes em 2024: 41 funcionários, sendo que 6 com contratos a termo
- Manutenção da supervisão técnica das equipas técnica, educativa e de apoio.
- Participação em ações de formação internas e externas, nomeadamente nas áreas de Ética e deontologia profissional, Saúde Mental e Família, Gestão colaborativa, Planificação e dinamização de atividades, Comunicação assertiva e trabalho em equipa, Terapia familiar, Literacia em saúde, HACCP.

5. Racionalização de Gestão de Processos e Métodos

- Monitorização dos processos e métodos de trabalho das equipas técnica e educativa e também das metodologias de acompanhamento das crianças e jovens;

- Reforço do processo de controlo interno: tesouraria, recebimento de apoios, gastos, gestão de stocks e património
- Elaboração de relatórios sobre higiene alimentar de acordo com o sistema HACCP.

Estas linhas estratégicas de gestão levam a Instituição a um conjunto de desafios, a saber:

- ✓ Manutenção da dotação orçamental;
- ✓ Prosseguimento de obras nas instalações;
- ✓ Obtenção de financiamento para a realização das obras e aquisição dos equipamentos;
- ✓ Estabilização do Quadro de Pessoal e da Organização Interna;
- ✓ Definição de um Quadro Estratégico para o Desenvolvimento da Instituição nos próximos anos.

### POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

O investimento bruto efetuado durante o exercício de 2024 foi de 232.722,50€ e versou obras realizadas no refeitório e na cozinha, assim como no respetivo apetrechamento em mobiliário, sob a forma de aquisição de equipamentos novos ou recuperação de equipamentos já existentes. Em relação ao investimento em transportes destaca-se a aquisição, por doação, de uma carrinha para transporte dos nossos residentes. Nomeadamente:

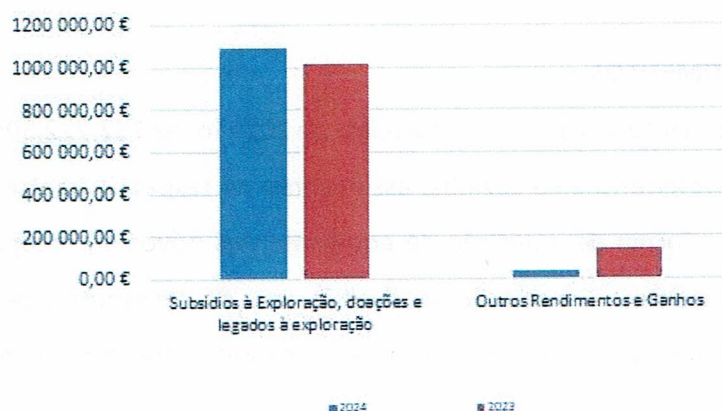
Gasto	Aquisições / Dotações
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	160 788,85
Equipamento básico	18 033,65
Equipamento de transporte	53 900,00
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	-
Outros ativos fixos tangíveis	-
<b>Total</b>	<b>232 722,50</b>

## EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

A Direção porfiou numa gestão equilibrada, sustentada num esforço de racionalização de gastos, apresentando um resultado positivo ao nível do desenvolvimento da sua atividade em 2024 (crescimento de 7,42%), apesar do total de rendimentos ter diminuído 2,97% em consequência da não ocorrência do rendimento suplementar registado em 2023, i.e, a alienação do imóvel doado, classificado em outros rendimentos e ganhos.

RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023	Varição%
<b>Subsídios à Exploração, doações e legados à exploração</b>	1 089 875,81 €	1 014 605,58 €	7,42%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	32 100,86 €	141 683,00 €	-77,34%
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>1 121 976,67 €</b>	<b>1 156 288,58 €</b>	<b>-2,97%</b>

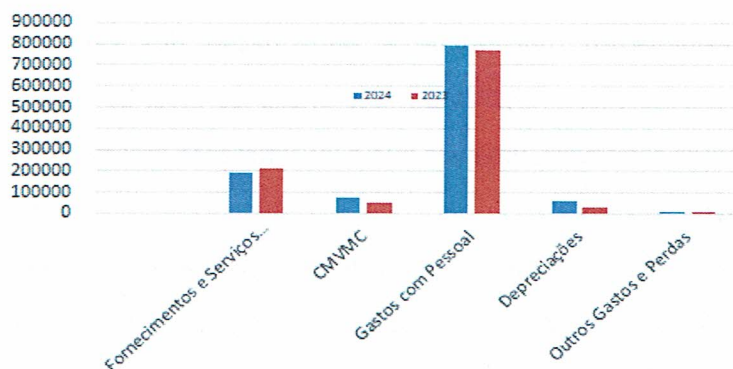
Análise dos Rendimentos



Ao nível dos gastos verificou-se um crescimento global de 4,77%. Importa, contudo, salientar que os fornecimentos e serviços externos decresceram 9,42%, evidenciando alguma racionalização dos gastos de funcionamento, apesar do aumento generalizado dos preços. Os gastos com os recursos humanos registaram um crescimento diminuto (3,14%), devido, sobretudo, à atualização das tabelas salariais e ao pagamento dos subsídios de alimentação no período correspondente às obras no refeitório de Eiras. No que diz respeito às depreciações, registou-se um aumento de 27.694,69 Euros, em consequência dos investimentos efetuados.

GASTOS E PERDAS	2024	2023	GASTOS E PERDAS
Fornecimentos e Serviços Externos	190 694,70 €	210 522,86 €	-9,42%
CMVMC	76 813,70 €	56 536,65 €	35,87%
Gastos com Pessoal	796 317,97 €	772 080,19 €	3,14%
Depreciações	63 267,56 €	35 572,87 €	77,85%
Outros Gastos e Perdas	1 984,13 €	2 975,46 €	-33,32%
<b>Total dos Gastos e Perdas</b>	<b>1 129 078,06 €</b>	<b>1 077 688,03 €</b>	<b>4,77%</b>

Análise dos Gastos



### ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Comparando os rendimentos com os gastos conclui-se que o resultado operacional foi negativo. Importa, contudo, referir que este resultado operacional foi penalizado pelo investimento efetuado (com o objetivo de melhorar as condições, o bem-estar e a satisfação dos seus utentes e dos seus trabalhadores) originando um acréscimo de 27.694,69€ em depreciações, face a 2023 que, consequentemente, levaram ao resultado negativo obtido. A instituição, porém, obteve um autofinanciamento positivo de 56.166,17€.

Pela análise do Balanço, em 31/12/2024, constata-se um acréscimo significativo do ativo não corrente, resultante do investimento realizado, e uma redução do ativo corrente que foi aplicado no financiamento daquele investimento. Nos fundos patrimoniais verificou-se uma diminuição no montante do resultado líquido obtido. Ao nível do passivo há a destacar a contabilização, em passivo não corrente, do valor a pagar, a

médio prazo, decorrentes do acordo de regularização de dívida celebrado com a Segurança Social.

Em 31/12/2024 a situação financeira da Instituição é a que se apresenta no mapa seguinte:

	Indicador	2024	2023
2	Endividamento	59,52%	58,77%
3	Solvabilidade	68,02%	70,16%
4	Autonomia Financeira	40,48%	41,23%

Da análise dos rácios e indicadores supramencionados constata-se que a Instituição, apesar do investimento realizado, conseguiu preservar o equilíbrio financeiro.

O rácio de endividamento, que mede a participação dos capitais alheios no financiamento da instituição, evidencia a manutenção do nível de endividamento da Instituição em valores aceitáveis, uma vez que o investimento realizado não implicou o aumento do passivo.

A solvabilidade, expressa a capacidade da empresa para satisfazer os compromissos com terceiros, pouco diminuiu uma vez que a instituição conseguiu financiar o investimento realizado com recursos financeiros de que já dispunha, decorrentes da venda de imóvel doado.

A autonomia financeira, expressa a participação do capital próprio no financiamento da instituição. Um valor inferior a 1/3 significa uma excessiva dependência de capitais alheios. Em 2024 este indicador mantém-se também num patamar saudável acima de 40%.

### **DÍVIDAS (em mora) À SEGURANÇA SOCIAL**

À data de 31-12-2024, a instituição tinha dívidas em mora ao “Estado e Outros entes Públicos”, em concreto à Segurança Social, no valor de 28.712,21 €, que estão a ser ressarcidas mediante planos prestacionais iniciados em 2018 e cujo término ocorrerá em 2030.

### FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registou qualquer facto digno de nota e capaz de alterar as demonstrações financeiras.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Exercício (Prejuízo Contabilístico) de 7.101,39 € seja totalmente transferido para Resultados Transitados.

### PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

No exercício de 2024 a Instituição foi respondendo às necessidades, perseverando em proporcionar melhores condições para o bem-estar e satisfação dos seus utentes e dos seus trabalhadores. Para 2025 a Direção mantém-se focada nos mesmos objetivos.

### AGRADECIMENTOS

A Direção desenvolverá todos os esforços no sentido de melhorar continuamente a saúde financeira da instituição, competindo-lhe agradecer a todos os que contribuem para que esse desígnio se cumpra, nomeadamente aos que apoiam a monitorização contabilística e o encerramento de Contas.

Aos jovens residentes, cuja presença na Comunidade interpela e fundamenta o seu trabalho, a todos os colaboradores, pela dedicação no desempenho da missão e dos serviços que lhes são confiados, aos mecenas e benfeitores, que nos apoiam, e aos fornecedores de serviços, que nos ajudam a levar o barco a bom porto, a direção dirige uma especial palavra de gratidão.

Coimbra, 24 de junho de 2025,

Assinado por: **Maria Luísa Alves Saraiva**  
Num. de Identificação: 06233747

A Direção.

*Maria Luísa Saraiva da Rocha Pereira Francisco*

